

FHC diz que burocracia impede avanços

Em Jaraguá do Sul, presidente afirma que “há sabotagem política na distribuição de recursos”

ROSA COSTA
Enviada especial

JARAGUÁ DO SUL – O presidente Fernando Henrique Cardoso culpou ontem a burocracia governamental pela dificuldade de acesso das médias e pequenas empresas, e dos pequenos e micro produtores rurais, ao crédito mais barato – segundo ele disponível no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as primeiras, e no Programa Nacional de Financia-

mento Agrícola (Pronaf) para os últimos. “A burocracia, hoje, entorpece a decisão política e atrapalha o avanço do Brasil”, disse o presidente, em discurso para 600 empresários da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina.

“Nós temos que ser duros na luta pela reforma administrativa e não podemos limitar o crescimento do Brasil às mentalidades burocráticas que se encastelam até mesmo nas grandes organizações financeiras”, disse. Para ele, a luta hoje não é contra a falta de vontade política do governo, mas para desobstruir a burocracia que leva o dinheiro até o pequeno. “Muitas vezes há sabotagem política na distribuição desses recursos.”

O presidente disse espera ter o apoio da maior parte dos peemedebistas na campanha eleitoral, embora a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha favorecido o grupo que não apóia sua reeleição. Ele disse que não vai se empenhar para modificar o atual quadro do partido porque não deseja aumentar ainda mais as suas dificuldades internas. Para Fernando Henrique, a eleição “se ganha é com o povo” e não depende,

simplesmente, da colaboração desse ou daquele partido.

Segundo ele, quem é candidato à reeleição não está preocupado com o tempo na televisão ou no rádio. “Está, sim, preocupado com o País para saber se o povo está se sentindo bem.” Fernando Henrique disse que, nos dias de hoje, a composição do palanque eleitoral perdeu a importância diante do avanço da mídia. “Eu não estou preocupado com palanque”, assegu-

rou. “O problema, no mundo de hoje, são vocês (*repórteres*), é a comunicação através da mídia com a população”, afirmou.

Populares – O presidente passou boa parte do tempo em sua visita à cidade cumprimentando populares. Na chegada ao Clube Atlético Baependi, crianças agitavam a bandeira do Brasil, gritando “Fernando, Fernando, Fernando”. O presidente demonstrou entusiasmo pela cidade, terceiro maior pólo industrial de Santa Catarina e maior renda per capita do Estado.

O presidente recebeu o título de cidadão honorário de Jaraguá do Sul e de membro da Associação Comercial e Industrial do município.

